



RELATÓRIO E CONTAS
(Não Auditado)

1º Semestre de 2014

Índice

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO	4
1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo	4
2. Resumo da Atividade	4
3. Indicadores Consolidados	5
4. Indicadores por Área de Negócios	8
5. Balanço - Principais Rubricas	10
6. Comportamento Bolsista	10
7. EBITDA por Área de Negócio	12
8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2014.....	13
9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2014.....	13
10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2014	13
II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão	15
III - Demonstrações Financeiras Consolidadas	18
1. ACTIVIDADE	24
2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS	24
3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:	26
4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES	28
5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO	30
6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO	31
7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	32
8. GOODWILL	32
9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS.....	33
10. INTERESSES MINORITÁRIOS	34
11. EMPRÉSTIMOS.....	34
12. OUTRAS CONTAS A PAGAR.....	35
13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA.....	36
14. RÉDITOS OPERACIONAIS	37
15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	38
16. GASTOS COM PESSOAL	38
17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES	39
18. RESULTADOS FINANCEIROS.....	39
19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO	40
20. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO	41
21. COMPROMISSOS.....	41
22. CONTINGÊNCIAS	41
23. PARTES RELACIONADAS	42
24. LOCAÇÕES OPERACIONAIS	44
25. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO	44
IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE	44

I - RELATÓRIO CONSOLIDADO DE GESTÃO

1. Principais Indicadores Financeiros do Grupo

- **Proveitos Operacionais de 60,8 milhões de euros (+ 8,1%)**
- **EBITDA de 5,6 milhões de euros (+ 11,1%)**
- **Margem EBITDA 9,2% (vs. 8,9%)**
- **Resultado Líquido de 409,7 mil euros (vs. 259,8 mil euros)**
- **Vendas Internacionais representam 41% das Receitas**

Nota: No exercício de 2013, a Reditus procedeu à reclassificação dos ativos disponíveis para venda, por considerar que não estão reunidas as condições previstas na IFRS 5 - Ativos Não Correntes Detidos para Venda e Unidades Operacionais Descontinuadas, para a manutenção desta classificação.

2. Resumo da Atividade

No 1º semestre de 2014 (1S14), a Reditus obteve um forte crescimento da sua atividade internacional, registando um aumento de 31,5% face ao período homólogo, e manteve praticamente inalterado o desempenho das operações no mercado nacional refletindo o contexto económico geralmente adverso que continuou a afetar Portugal.

Os resultados dos primeiros seis meses do ano demonstram assertividade do Grupo Reditus no desenvolvimento da sua estratégia, nomeadamente a aposta na atividade internacional que passou a representar 41% do volume de negócios total no 1S14, o que compara com 34% no período homólogo.

Os Proveitos Operacionais ascenderam a 60,8 milhões de euros, um aumento de 8,1% face ao período homólogo. Na componente de Prestação de Serviços, o incremento foi de 10,6%, passando a representar 84,0% dos Proveitos, valor que compara com 82,1% no 1S13.

O enfoque contínuo na eficiência das operações e a aposta em serviços de maior valor acrescentado permitiu um aumento da rentabilidade, tendo o EBITDA do Grupo registado um acréscimo de 11,1% face ao mesmo período do ano anterior, equivalente a uma margem EBITDA de 9,2% (vs. 8,9% no 1S13).

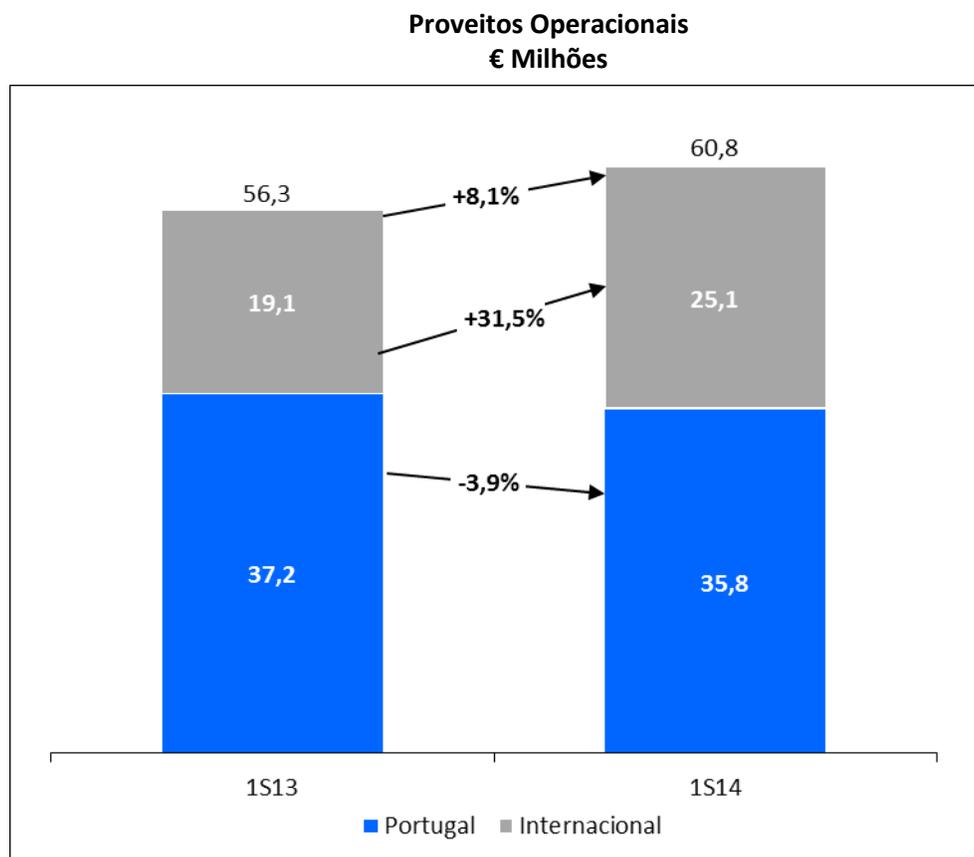
3. Indicadores Consolidados

3.1. Proveitos Operacionais Consolidados

Os Proveitos Operacionais Consolidados ascenderam a 60,8 milhões de euros no 1S14, um acréscimo de 8,1% face ao mesmo período do ano anterior.

O desempenho da atividade internacional foi muito positivo, tendo registado um aumento 31,5% face ao mesmo período do ano anterior.

As Vendas Internacionais representaram 41% das Proveitos Totais do Grupo, o que compara com 34% no 1S13.

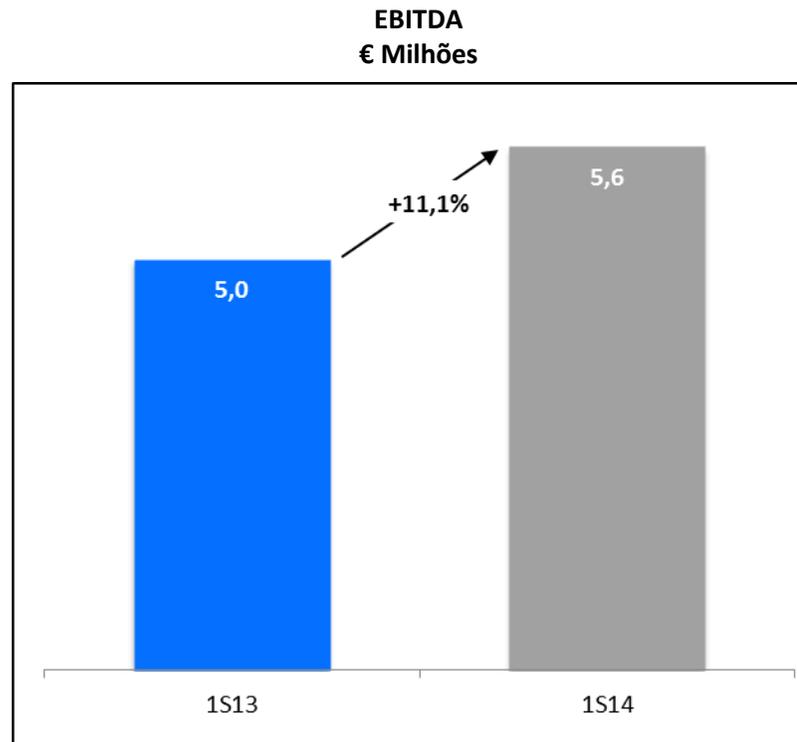


3.2. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais Consolidados líquidos de amortizações, provisões e ajustamentos totalizaram 55,2 milhões de euros no 1S14, o que representa um acréscimo, em termos homólogos, de 7,8% e representaram 90,8% dos Proveitos Totais, em comparação com 91,1% no mesmo período do ano anterior. Este desempenho reflete o contínuo esforço de racionalização dos custos de estrutura e a contenção dos restantes custos operacionais.

3.3. Resultado Operacional antes de Amortizações (EBITDA)

O EBITDA Consolidado foi de 5,6 milhões de euros, um aumento de 11,1% face aos 5,0 milhões de euros registados no período homólogo de 2013. A margem EBITDA cifrou-se em 9,2%, correspondente a 0,2 p.p. acima da margem atingida no 1S13.



3.4. Resultado Líquido

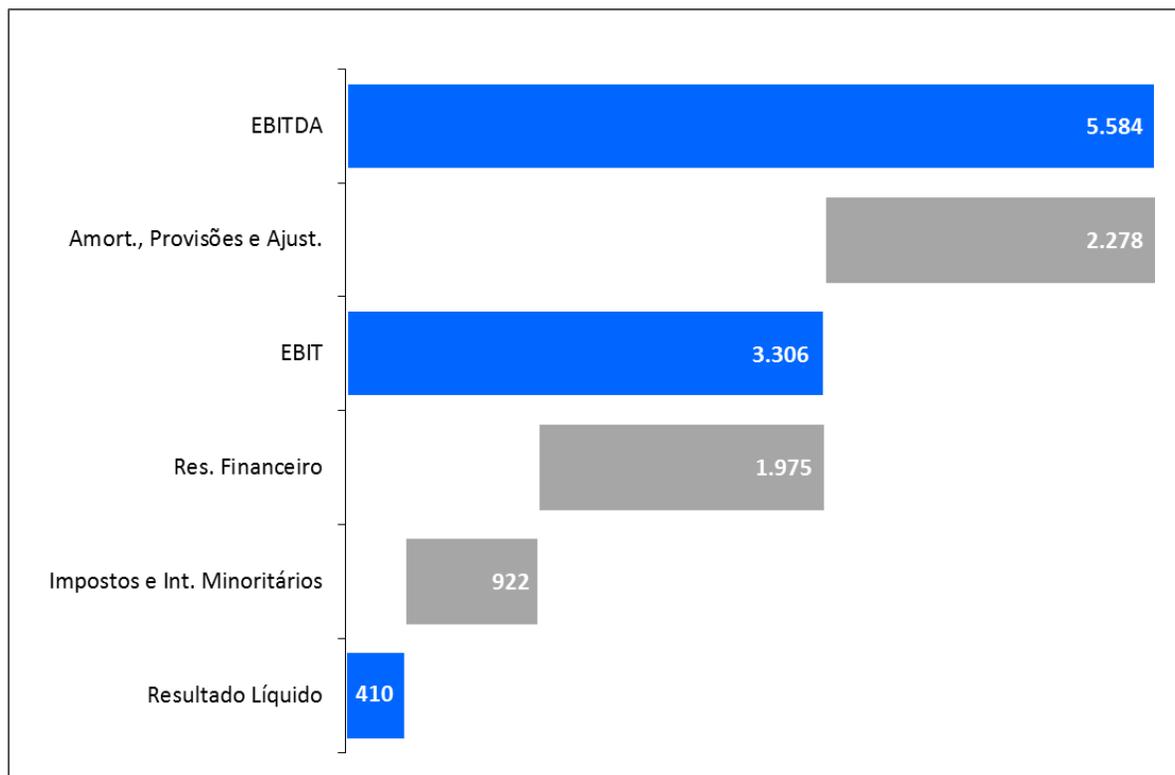
As Depreciações, Amortizações, Provisões e Ajustamentos atingiram 2,3 milhões de euros, um acréscimo de 8,6% face ao mesmo período do ano anterior explicado pelo aumento da rubrica de provisões e perdas de imparidade.

O Resultado Operacional (EBIT) foi de 3,3 milhões de euros, um aumento de 12,9% face aos 2,9 milhões de euros obtidos no mesmo período do ano anterior.

Os Resultados Financeiros negativos diminuíram 8,6% para 2,0 milhões de euros, refletindo a redução da dívida bruta média e o continuado esforço da empresa na obtenção de melhores condições de financiamento por via da renegociação dos principais financiamentos, nomeadamente quanto ao pricing médio.

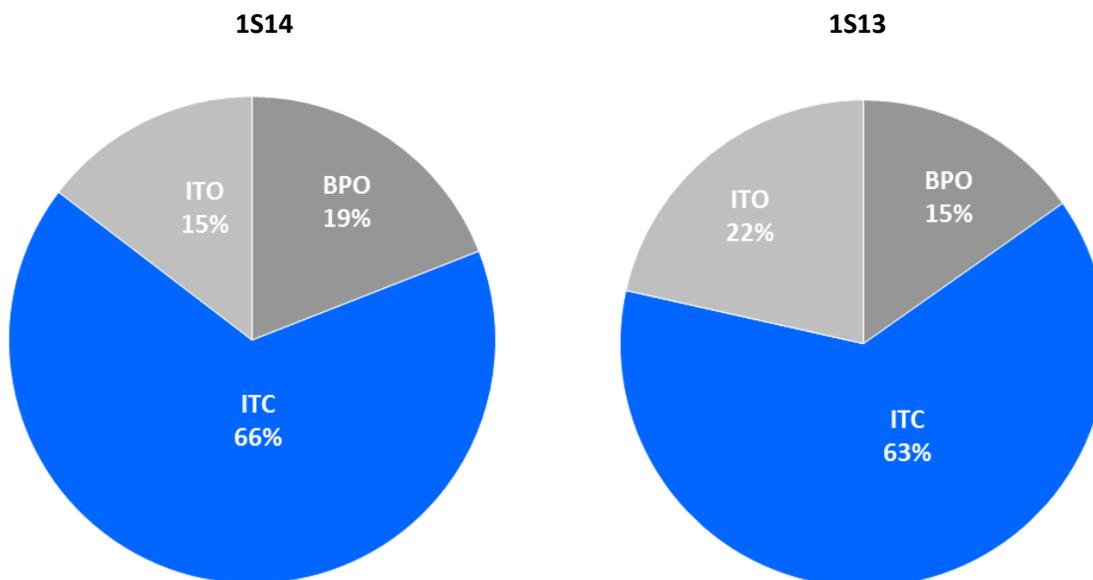
O Resultado Líquido consolidado ascendeu a 409,7 mil euros, um aumento 57,7% mil euros face aos 259,8 mil euros obtidos no período homólogo, beneficiando da melhoria dos resultados operacionais e da diminuição dos encargos financeiros líquidos.

Do EBITDA ao Resultado Líquido
€ Milhares

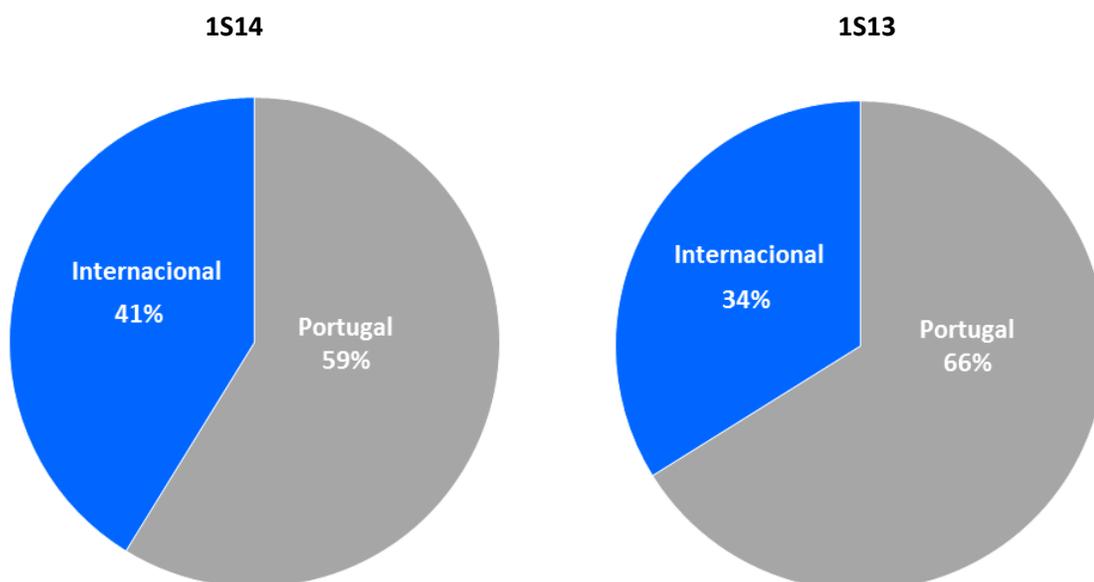


4. Indicadores por Área de Negócios

Receitas por Área de Atividade



Receitas por Mercado Geográfico



4.1. IT Consulting

A área de IT Consulting integra os segmentos de Consultoria, Plataformas e Aplicações, Consultoria e Implementação SAP e Outsourcing de Recursos Humanos. Nos primeiros seis meses do ano, esta área de atividade representou 66% das receitas da Reditus.

Na área de Consultoria e implementação SAP, a participada ROFF, que representa mais de 70% da área de ITC, reforçou fortemente a sua posição no mercado internacional, tendo o volume de negócios neste mercado aumentado 43% face ao mesmo período do ano anterior.

No 1S14, os Proveitos desta área de negócios atingiram 41,2 milhões de euros, um incremento de 9,8% face ao mesmo período do ano anterior. O incremento de 17,1% na Prestação de Serviços mais do que compensou a queda de 20,9% na Venda de Produtos. O EBITDA aumentou 21,2% para 3,8 milhões de euros, equivalente a uma margem de 9,3% vs. 8,4% no semestre homólogo.

4.2. IT Outsourcing

A área de IT Outsourcing da Reditus é composta pelas competências de Infraestruturas de TI e representou, nos primeiros seis meses de 2014, 15% das receitas totais.

O segmento de Infraestruturas de TI da Reditus oferece ao mercado serviços, projetos e soluções infraestruturais de tecnologias de informação. Os serviços incluem a gestão, administração e suporte de plataformas tecnológicas, numa lógica de contrato de responsabilidade ou de outsourcing funcional.

As Receitas da unidade de ITO atingiram 9,1 milhões de euros, uma diminuição de 28,8% face ao mesmo período do ano anterior. No entanto o EBITDA registou uma evolução muito positiva, tendo aumentado 7,7% para 1,7 milhões de euros, equivalente a uma margem de 19,1% vs. 12,6% no ano anterior.

4.3. Business Process Outsourcing (BPO)

A área de BPO envolve a prestação de serviços de suporte ao negócio nas categorias de BPO, BTO (Business Transformation Outsourcing) e BPaaS (Business Process as a Service), bem como serviços de Contact Center multicanal. Esta área representou, no 1S14, 19% do negócio total da Reditus.

Os Proveitos deste segmento foram de 11,8 milhões de euros, um incremento de 31,0% face ao valor registado no período homólogo. O EBITDA foi de 12 mil euros, valor que compara com 249 mil euros no período homólogo.

5. Balanço - Principais Rubricas

€ Milhões

	30-06-2014	31-12-2013	Var. %
Ativo Total	197,9	191,3	3,5%
Ativos Não Correntes	98,5	99,9	-1,4%
Ativos Correntes	99,4	91,4	8,8%
Capital Próprio	35,6	35,0	1,7%
Passivo Total	162,3	156,3	3,9%
Passivos Não Correntes	88,9	87,3	1,9%
Passivos Correntes	73,4	69,0	6,5%
Dívida Líquida	64,4	66,4	-3,0%

No final de Junho de 2014, a dívida bancária líquida (inclui empréstimos, passivos por locação financeira, deduzido da caixa e equivalentes) diminuiu para 64,4 milhões de euros, valor que compara com 66,4 milhões de euros registados no final de 2013.

Os passivos por locação financeira incluem 6,3 milhões de euros de leasings imobiliários.

6. Comportamento Bolsista

Performance das Ações Reditus



No final do 1S14, dia 30 de Junho de 2014, a cotação de fecho das ações Reditus fixou-se nos 1,20 euros, valor que compara com 1,25 euros registados no final do ano passado.

Em termos de liquidez, foram transacionadas durante o 1S14 cerca de 307 mil de títulos da Empresa, representando um valor de transação de 443 mil euros.

O número médio diário de ações transacionadas fixou-se em cerca de 2.439 títulos, correspondente a um valor médio diário de cerca de 3.513 euros.

7. EBITDA por Área de Negócio

Unidade: milhares de €

	30-06-2014	30-06-2013	Var%
Total Reditus			
Proveitos Operacionais	60.843	56.301	8,1%
Vendas	8.714	9.133	-4,6%
Prestação de Serviços	51.119	46.211	10,6%
Outros Proveitos Operacionais	1.011	957	5,6%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	55.260	51.275	7,8%
EBITDA	5.584	5.027	11,1%
Margem EBITDA	9,2%	8,9%	0,2pp
ITC			
Proveitos Operacionais	41.235	37.568	9,8%
Vendas	6.014	7.604	-20,9%
Prestação de Serviços	34.264	29.272	17,1%
Outros Proveitos Operacionais	957	691	38,6%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	37.395	34.398	8,7%
EBITDA	3.840	3.170	21,2%
Margem EBITDA	9,3%	8,4%	0,9pp
ITO			
Proveitos Operacionais	9.084	12.763	-28,8%
Vendas	2.892	2.457	17,7%
Prestação de Serviços	6.121	9.829	-37,7%
Outros Proveitos Operacionais	72	477	-84,9%
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	7.352	11.155	-34,1%
EBITDA	1.732	1.608	7,7%
Margem EBITDA	19,1%	12,6%	6,5pp
BPO			
Proveitos Operacionais	11.845	9.042	31,0%
Vendas	8	9	-7,4%
Prestação de Serviços	11.772	9.033	30,3%
Outros Proveitos Operacionais	65	0	n.a
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	11.834	8.793	34,6%
EBITDA	12	249	-95,3%
Margem EBITDA	0,1%	2,8%	-2,7pp
Outros e Intra-grupo			
Proveitos Operacionais	(1.321)	(3.071)	
Vendas	(200)	(937)	
Prestação de Serviços	(1.038)	(1.923)	
Outros Proveitos Operacionais	(84)	(211)	
Gastos Operacionais (exclui amort., provisões e ajust.)	(1.321)	(3.071)	

8. Factos Relevantes Ocorridos no Primeiro Semestre de 2014

Durante o primeiro semestre de 2014, a Reditus divulgou os seguintes factos relevantes ao mercado:

20/06/2014

Reditus SGPS informa sobre Deliberações da Assembleia Geral de 27 de Maio de 2014, na sua sessão realizada em 19 de Junho de 2014

30/05/2014

Reditus SGPS informa sobre Resultados do 1º Trimestre de 2014

Proveitos Operacionais de 31,8 M€, EBITDA de 2,8 M€ e Resultados Líquidos de 0,15 M€.

27/05/2014

Reditus SGPS informa sobre deliberações da Assembleia Geral de 27 de Maio de 2014

30/04/2014

Reditus - SGPS, SA informa sobre resultados de 2013

Proveitos Operacionais de 112,7 M€, EBITDA de 11,7 M€ e Resultados Líquidos de 0,46 M€.

9. Perspetivas para o Segundo Semestre de 2014

A Reditus reitera os objetivos propostos para o ano de 2014, que passam pela expansão da presença internacional, desenvolvendo oportunidades de investimento em mercados com potencial de crescimento e onde detenha claras vantagens competitivas e nível do know-how específico; pelo desenvolvimento de ofertas integradas, inovadoras e de maior valor acrescentado associadas aos novos desafios tecnológicos e às necessidades atuais dos vários setores de mercado e pela continuação de uma política de otimização de custos de estrutura e contenção dos custos operacionais.

10. Principais Riscos e Incertezas para o Segundo Semestre de 2014

O Grupo Reditus encontra-se exposto a diversos riscos que resultam da sua atividade, sendo os principais fatores de risco com relevância e impacto nos negócios os seguintes:

Risco de Crédito de Contraparte - o risco de crédito de contraparte resulta essencialmente da possibilidade de incumprimento dos clientes, seja por dificuldades temporárias de liquidez, seja por dificuldades sistémicas de longo prazo.

Risco associados às taxas de juro - o risco da taxa de juro advém maioritariamente dos empréstimos obtidos que estão indexados a uma taxa de juro de referência.

Risco cambial - o risco cambial está relacionado com as operações do Grupo Reditus no estrangeiro. Atualmente, a maior exposição a este risco cambial resulta da flutuação entre o Dólar Americano e o Euro, que decorre das operações em África. A política geral da Reditus baseia-se na celebração dos principais contratos em euros minimizando assim o impacto das flutuações cambiais.

Riscos de natureza jurídica- os principais riscos de natureza jurídica estão relacionados com potenciais problemas com clientes e colaboradores. Estes riscos são controlados através do sistema de controlo interno que dispõe de uma metodologia de qualificação de projetos, mediante a análise de determinados parâmetros que permite avaliar o impacto e a probabilidade de ocorrências dos riscos de cada potencial negócio. Todos os contratos e outros processos de natureza jurídica são analisados pelo departamento legal de forma a reduzir potenciais riscos futuros.

II - Anexo ao Relatório Consolidado de Gestão

I. INFORMAÇÃO SOBRE A TITULARIDADE DAS ACÇÕES E OBRIGAÇÕES DOS MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DO CONSELHO FISCAL E, BEM ASSIM, DE TODAS AS SUAS AQUISIÇÕES, ONERAÇÕES OU CESSAÇÕES DE TITULARIEDADE DE ACÇÕES E DE OBRIGAÇÕES DA SOCIEDADE E DE SOCIEDADES COM AS QUAIS AQUELA ESTEJA EM RELAÇÃO DE DOMÍNIO OU DE GRUPO

Nos termos e para os efeitos do disposto no artigo 447.º do CSC, em particular o respetivo n.º 5, o número de ações detidas pelos membros dos órgãos de administração e de fiscalização da Reditus em 30 de Junho de 2014, são como se segue:

a) Conselho de Administração

Conselho de Administração	Aquisições	Alienações	Nº de Ações
Miguel Pais do Amaral			
Através da Courical Holding BV	-	-	1.408.927
Através da Quifel Holdings, SGPS, S.A.	-	-	2.338.171
Total imputável			3.747.098
José António da Costa Limão Gatta			
Através da ELAO SGPS, SA			1.480.000
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Através da Inventum Due, Lda	-	-	668.831
Fernando Manuel Fonseca Santos	-	-	782.135
Francisco José Martins Santana Ramos	-	-	-
José Manuel Marques da Silva Lemos	-	-	-
Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira	-	-	-
Vicente Andrade e Sousa Moreira Rato	-	-	-

b) Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, composto pelo Dr. Rui António Gomes Nascimento Barreira, Dr. José Maria Franco O'Neill, Eng. Carlos Manuel Águas Garcia e Dra. Maria Rita Afonso Guerra Alves não detinham quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho de 2014, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS, SA.

c) Revisor Oficial de Contas

O atual Revisor Oficial de Contas, a BDO & Associados – SROC, representado pelo Dr. José Martinho Soares Barroso, não detinha quaisquer ações ou obrigações, em 30 de Junho 2014, não tendo realizado transações com quaisquer títulos da Reditus SGPS.

II. ACCÕES PRÓPRIAS

Em 30 de Junho de 2014, a Reditus SGPS detinha em carteira 255.184 ações próprias, representativas de 1,743% do capital social.

Durante os primeiros seis meses do ano, a Reditus não adquiriu nem alienou ações no mercado regulamentado.

III. Lista dos titulares de participações qualificadas (nos termos do artigo 20º, alínea c, do nº 1 do artigo 9º do Regulamento da CMVM nº 5/ 2008)

Titular	Nº de Ações	% Capital Social	% Direitos de Voto
Miguel Pais do Amaral			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Courical Holding BV	1.408.927	9,62%	9,80%
Através da Quifel Holdings, SGPS, S.A.	2.338.171	15,97%	16,26%
Total imputável	3.747.098	25,60%	26,05%
Banco Comercial Português, S.A.			
Diretamente	2.999.998	20,49%	20,86%
Total imputável	2.999.998	20,49%	20,86%
José António da Costa Limão Gatta			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da ELAO SGPS, SA	1.480.000	10,11%	10,29%
Total imputável	1.480.000	10,11%	10,29%
SACOP - Soc. Agrícola do Casal do Outeiro do Polima, S.A.			
Diretamente	289.145	1,98%	2,01%
Pessoa Pinto & Costa, Lda	180.000	1,23%	1,25%
Através de Frederico Moreira Rato ¹	231.811	1,58%	1,61%
Total imputável	700.956	4,79%	4,87%
URCOM - Urbanização e Comércio, SA ²			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Lisorta, Lda	1.210.124	8,27%	8,41%
Através de Frederico Moreira Rato	231.811	1,58%	1,61%
Total imputável	1.441.935	9,85%	10,02%
António Maria de Mello			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da António M. de Mello, SGPS	738.498	5,04%	5,13%
Através da Canes Venatici - Investimentos SGPS	198.833	1,36%	1,38%
Total imputável	937.331	6,40%	6,52%
Fernando Manuel Malheiro da Fonseca Santos			
Diretamente	782.135	5,34%	5,44%
Total imputável	782.135	5,34%	5,44%
Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira			
Diretamente	0	0,00%	0,00%
Através da Inventum SGPS, S.A	668.831	4,57%	4,65%
Total imputável	668.831	4,57%	4,65%

¹ O administrador Frederico Moreira Rato cessou funções por falecimento em 23-01-2014.

² A URCOM deixou de ser detida pela SACOP embora ambas sejam detidas direta ou indiretamente pela família Moreira Rato

III - Demonstrações Financeiras Consolidadas

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA
 EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 31 DE DEZEMBRO DE 2013
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2014	31-12-2013
ATIVOS NÃO CORRENTES:			
Ativos fixos tangíveis	7	11.430.366	11.714.348
Propriedades de Investimento		1.500.000	1.500.000
Goodwill	8	56.690.855	56.690.855
Ativos intangíveis		24.309.627	25.534.133
Adiantamentos por Conta de Investimentos Financeiros		1.604.434	1.574.707
Outras contas a receber		904.963	904.963
Outros investimentos financeiros		31.962	32.078
Ativos por Impostos Diferidos	9	1.989.575	1.941.661
		<u>98.461.782</u>	<u>99.892.745</u>
ATIVOS CORRENTES:			
Inventários		393.608	295.417
Clientes		78.899.446	67.323.330
Outras contas a receber		4.858.799	4.939.953
Outros Ativos correntes		10.293.019	14.341.472
Ativos financeiros pelo justo valor		336.200	302.520
Caixa e equivalentes		4.659.162	4.175.245
		<u>99.440.234</u>	<u>91.377.937</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>197.902.016</u>	<u>191.270.682</u>
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO:			
Capital		73.193.455	73.193.455
Acções (quotas) próprias		(1.426.438)	(1.426.438)
Prémios de emissão		9.952.762	9.952.762
Reservas		3.592.304	3.592.304
Resultados transitados		(51.531.269)	(51.991.719)
Ajustamentos em Ativos financeiros		(501.763)	(501.763)
Excedentes de valorização de Ativos fixos		2.157.280	2.157.280
Resultado consolidado líquido do exercício		409.739	460.450
Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários		<u>35.846.070</u>	<u>35.436.331</u>
Capital próprio atribuível a interesses minoritários	10	<u>(291.751)</u>	<u>(481.097)</u>
Total do capital próprio		<u>35.554.319</u>	<u>34.955.234</u>
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Empréstimos	11	54.059.370	52.983.233
Outras contas a pagar	12	23.613.492	22.685.696
Passivos por impostos diferidos	9	5.087.645	5.234.625
Passivos por locação financeira	13	6.167.897	6.453.109
		<u>88.928.404</u>	<u>87.356.663</u>
PASSIVO CORRENTE:			
Empréstimos	11	8.124.384	10.266.056
Fornecedores		15.852.448	15.613.669
Outras contas a pagar	12	21.367.620	16.124.723
Outros passivos correntes		27.379.096	26.111.445
Passivos por locação financeira	13	695.745	842.892
		<u>73.419.293</u>	<u>68.958.785</u>
Total do passivo		<u>162.347.697</u>	<u>156.315.448</u>
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO		<u>197.902.016</u>	<u>191.270.682</u>

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas da posição financeira em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS
 DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	Notas	30-06-2014	30-06-2013
<u>RÉDITOS OPERACIONAIS:</u>			
Vendas	14	8.713.657	9.132.974
Prestações de serviços	14	51.118.566	46.211.126
Outros rendimentos operacionais	14	1.011.196	957.365
Total de réditos operacionais		60.843.419	56.301.465
<u>GASTOS OPERACIONAIS:</u>			
Inventários consumidos e vendidos		(6.892.334)	(7.297.047)
Fornecimentos e serviços externos	15	(19.302.219)	(17.542.722)
Gastos com pessoal	16	(28.731.633)	(25.826.365)
Gastos de depreciação e amortização	17	(1.736.141)	(1.971.850)
Provisões e perdas de imparidade		(541.453)	(125.499)
Outros gastos e perdas operacionais		(333.328)	(608.683)
Total de gastos operacionais		(57.537.108)	(53.372.166)
Resultados operacionais		3.306.311	2.929.299
<u>RESULTADOS FINANCEIROS:</u>			
Gastos financeiros, líquidos	18	(1.974.972)	(2.161.401)
Perdas em empresas associadas, líquidas		-	-
		(1.974.972)	(2.161.401)
Resultados antes de impostos		1.331.339	767.898
Imposto sobre o rendimento do exercício	19	(714.906)	(518.393)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários		616.433	249.505
Interesses minoritários	10	(206.694)	10.324
Resultado Líquido		409.739	259.829
Atribuível a:			
Accionistas da empresa mãe		409.739	259.829
Interesses minoritários	10	206.694	(10.324)
		616.433	249.505

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas dos resultados dos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e 30 de Junho de 2013.

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DO RENDIMENTO INTEGRAL CONSOLIDADO
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Resultado consolidado líquido do exercício (antes de minoritários)	<u>616.433</u>	<u>249.505</u>
Rubricas que não irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Alterações nos excedentes de valorização de ativos fixos (IAS 16, IAS 38)	-	-
Rendimentos integrais consolidados	<u>616.433</u>	<u>249.505</u>
Atribuível a:		
Acionistas da empresa mãe	409.739	259.829
Interesses minoritários	<u>206.694</u>	<u>(10.324)</u>
	<u>616.433</u>	<u>249.505</u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
 DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
 (Não auditado)
 (Valores expressos em Euros)

	30-06-2014	30-06-2013
<u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u>		
Recebimentos de clientes	58.174.737	68.605.353
Pagamentos a fornecedores	(21.410.435)	(25.713.719)
Pagamentos ao pessoal	(22.436.009)	(21.218.747)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	(6.408)	(53.468)
Outros recebimentos/(pagamentos) relativos à atividade operacional	(8.525.365)	(11.068.505)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>5.796.520</u>	<u>10.550.913</u>
<u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u>		
Recebimentos provenientes de:		
Venda de ativos tangíveis	-	448.882
Outros	209	94.187
	<u>209</u>	<u>543.069</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais	(30.000)	(57.750)
Aquisição de ativos tangíveis	(111.781)	(135.894)
Outros	(31.506)	(1.943.880)
	<u>(173.287)</u>	<u>(2.137.524)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(173.078)</u>	<u>(1.594.455)</u>
<u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u>		
Recebimentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	12.307.994	15.319.627
	<u>12.307.994</u>	<u>15.319.627</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Empréstimos obtidos	(13.747.391)	(18.636.122)
Amortização de contratos de locação financeira		-
Juros e gastos similares	(1.952.434)	(1.881.557)
Aquisição de ações próprias		-
Outros	(2.120.070)	(2.713.930)
	<u>(17.819.895)</u>	<u>(23.231.609)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(5.511.901)</u>	<u>(7.911.982)</u>
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	111.541	1.044.476
Efeito das diferenças de câmbio		-
Ativos não correntes detidos para venda		-
Alteração de perímetro		-
Incorporação por fusão		-
Caixa e seus equivalentes no início do período	3.528.638	3.597.190
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.640.179	4.641.665

REDITUS, SGPS, SA
ANEXO À DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DOS FLUXOS DE CAIXA CONSOLIDADOS
DOS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2014 E 2013
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Numerário	167.085	234.832
Depósitos bancários	<u>4.492.077</u>	<u>5.053.647</u>
Caixa e seus equivalentes (Balanço)	4.659.162	5.288.479
Descobertos bancários	(1.018.984)	(646.814)
	<u> </u>	<u> </u>
Caixa e seus equivalentes (Fluxos de Caixa)	<u><u>3.640.179</u></u>	<u><u>4.641.665</u></u>

REDITUS, SGPS, SA
DEMONSTRAÇÃO CONDENSADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO CONSOLIDADO
para os períodos findos em 30 de Junho de 2014 e 2013
(Não auditado)
(Valores expressos em Euros)

	Capital próprio atribuível aos accionistas maioritários								Capital próprio atribuível aos interesses minoritários	Total do capital próprio		
	Capital	Ações (quotas) próprias	Prémio de emissão de ações	Reserva Legal	Outras Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de valorização			Resultado consolidado líq. exercício	Total
Saldo em 31 de Dezembro de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	2.157.280	460.450	35.436.331	(481.097)	34.955.234
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	460.450	-	-	(460.450)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(17.348)	(17.348)
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	206.694	206.694
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	409.739	409.739	409.739	-	409.739
Saldo em 30 de Junho de 2014	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.531.269)	(501.763)	2.157.280	409.739	35.846.070	(291.751)	35.554.319
Saldo em 31 de Dezembro de 2012	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(52.271.221)	(501.763)	1.855.317	279.502	34.673.918	(403.747)	34.270.171
Aumento de capital (Aquisição) / Venda de ações próprias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Aplicação de resultados	-	-	-	-	-	279.502	-	-	(279.502)	-	-	-
Aquisição de interesses minoritários (Nota 10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	32.868	32.868
Interesses minoritários do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(10.324)	(10.324)
Alterações no excedente de valorização (IAS 16, IAS 38)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado consolidado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	259.829	259.829	259.829	-	259.829
Saldo em 30 de Junho de 2013	73.193.455	(1.426.438)	9.952.762	2.024.635	1.567.669	(51.991.719)	(501.763)	1.855.317	259.829	34.933.747	(381.203)	34.552.544

O anexo faz parte integrante das demonstrações consolidadas das alterações no capital próprio dos períodos findos em 30 de Junho de 2014 e 2013.

1. ACTIVIDADE

A Reditus, Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. é a holding (empresa-mãe) do Grupo Reditus e está sediada em Lisboa, na Rua Pedro Nunes Nº 11.

A Reditus foi fundada em 1966 sob a designação de Reditus - Estudos de Mercado e Promoção de Vendas, SARL e tinha como atividade principal a prestação de serviços específicos, nomeadamente estudos de mercado, evoluindo para o tratamento de dados para o Banco de Agricultura, o principal acionista a par da Companhia de Seguros 'A Pátria'.

Em Dezembro de 1990, a Reditus alterou a sua denominação social, convertendo-se numa sociedade gestora de participações sociais, tendo como atividade principal a gestão de participações sociais noutras sociedades, como forma indireta de exercício de atividade económica.

O Grupo Reditus opera em Portugal, França, Suécia, Suíça, China, Brasil e África em três áreas de negócio distintas: BPO (Business Process Outsourcing), IT Outsourcing (ITO) e IT Consulting (ITC). Em exercícios anteriores, a empresa também operava na área de Sistemas de Engenharia e Mobilidade, através da empresa JM Consultores, cujo negócio foi cedido para fora do grupo.

A atividade da empresa não está sujeita a sazonalidade significativa.

A Reditus está cotada na Euronext Lisboa desde 1987.

As presentes Demonstrações Financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 1 de Agosto de 2014 e são expressas em euros.

As informações financeiras intercalares consolidadas reportadas à data de 30 de Junho de 2014 não foram auditadas.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS MAIS SIGNIFICATIVAS

As presentes demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas com base nas políticas contabilísticas divulgadas nas notas anexas às demonstrações financeiras consolidadas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2013.

2.1. Bases de apresentação

Estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com a norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Como tal, não incluem a totalidade da informação a ser divulgada nas demonstrações financeiras consolidadas anuais, pelo que deverão ser lidas em conjugação com as demonstrações financeiras consolidadas do exercício transato.

As demonstrações financeiras consolidadas intercalares da Reditus, SGPS, SA, foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas

incluídas na consolidação, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites nos países de cada participada, ajustados no processo de consolidação, de modo a que as demonstrações financeiras consolidadas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, em vigor para exercícios económicos iniciados em 1 de janeiro de 2014.

Face a exercícios anteriores, passaram a ter eficácia, com efeitos a 1 de Janeiro de 2014, um conjunto de normas e interpretações:

- IFRS 10 “Demonstrações financeiras consolidadas” (nova) – Esta norma vem estabelecer os requisitos relativos à apresentação de demonstrações financeiras consolidadas por parte da empresa-mãe, substituindo, quanto a estes aspetos, a norma IAS 27 – Demonstrações Financeiras Consolidadas e Separadas e a SIC 12 – Consolidação – Entidades com Finalidade Especial. Esta norma introduz ainda novas regras no que diz respeito à definição de controlo e à determinação do perímetro de consolidação.
- IFRS 11 “Acordos conjuntos” (nova) – Esta norma substitui a IAS 31 – Empreendimentos conjuntos e a SIC 13 – Entidades conjuntamente controladas e vem (i) alterar a definição de “acordo conjunto” enfatizando os direitos e obrigações inerentes em vez da sua forma legal; (ii) reduzir os tipos de acordos conjuntos, permanecendo os seguintes: “operações conjuntas” e “empreendimentos conjuntos”; e (iii) vem eliminar a possibilidade de utilização do método de consolidação proporcional em “empreendimentos conjuntos”.
- IFRS 12 “Divulgações de interesses noutras entidades” (nova) – Esta norma vem aumentar o nível de exigência em matéria de divulgação para as subsidiárias, acordos conjuntos, associadas e entidades não consolidadas.
- IAS 27 “Demonstrações financeiras separadas” (revisão) – Esta norma foi revista na sequência da emissão da IFRS 10, e vem restringir o âmbito de aplicação da IAS 27 às demonstrações financeiras separadas.
- IAS 28 “Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos” (revisão) – A IAS 28 foi revista na sequência da emissão da IFRS 11 e IFRS 12 e estabelece o modo de aplicação do método de equivalência patrimonial nos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos.
- IAS 32 “Instrumentos financeiros: apresentação” (alteração) – Esta alteração clarifica os requisitos para uma entidade compensar ativos e passivos financeiros na demonstração da posição financeira.
- IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 (alteração) – Emendas às IFRS 10, IFRS 11 e IFRS 12 de modo a clarificar as regras do processo de transição para as referidas normas.

- IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 (alteração) – A alteração à IFRS 10 clarifica, por um lado, o modelo de negócio das entidades de investimento (“Investment entities”) e, por outro lado, exige que as suas filiais sejam mensuradas pelo justo valor através de resultados, criando desta forma uma exceção à aplicação dos procedimentos de consolidação. Consequentemente, as normas IAS 27 e IFRS 12 são alteradas em conformidade, sendo, eliminada a opção de mensuração pelo custo ou justo valor (estabelecida na IAS 27) e criado um conjunto de divulgações específicas para as entidades de investimento (através da IFRS 12).
- IAS 36 “Imparidade de ativos” (alteração) – Esta alteração elimina os requisitos de divulgação da quantia recuperável de uma unidade geradora de caixa com goodwill ou intangíveis com vida útil indefinida alocados nos períodos em que não foi registada qualquer perda por imparidade ou reversão de imparidade. Vem introduzir requisitos adicionais de divulgação para os ativos relativamente aos quais foi registada uma perda por imparidade ou reversão de imparidade e a quantia recuperável dos mesmos tenha sido determinada com base no justo valor menos custos para vender.
- IAS 39 “Instrumentos financeiros: reconhecimento e mensuração” (alteração) – Esta alteração vem permitir, em determinadas circunstâncias, a continuação da contabilidade de cobertura quando um derivado designado como instrumento de cobertura é reformulado.

Da aplicação destas normas e interpretações não resultaram efeitos significativos nas presentes demonstrações financeiras consolidadas.

3. GESTÃO DO RISCO FINANCEIRO / CONTAS A RECEBER/ CONTAS A PAGAR:

Políticas de gestão do risco financeiro

Reconhecimentos de réditos

Os réditos das vendas de equipamento são reconhecidos quando as facturas são emitidas, especializada de qualquer diferimento temporal na entrega dos mesmos.

Os réditos relativos a projetos/prestação de serviços são registados com base no nível de acabamento dos projetos, à medida que os serviços vão sendo prestados. A consideração de outros pressupostos nas estimativas e julgamentos referidos, poderiam originar resultados financeiros diferentes daqueles que foram considerados.

Impostos sobre os lucros

O Grupo encontra-se sujeito ao pagamento de impostos sobre os lucros (IRC). A determinação do montante global de impostos sobre os lucros requer determinadas interpretações e estimativas. As alterações a estes pressupostos poderiam ter um impacto significativo nos valores determinados.

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, a Administração Fiscal pode rever o cálculo da matéria colectável efectuado pela Reditus e pelas suas subsidiárias, durante um período de quatro ou seis anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal, sendo contudo convicção da Administração da Reditus e das suas subsidiárias, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Gestão do risco de taxa de câmbio

O Grupo Reditus opera essencialmente em mercados nos quais a moeda corrente e a funcional é o Euro. Encontra-se contudo exposto a risco cambial em Dólares Americanos (USD) face às operações em Angola, ainda que esse risco esteja mitigado pelo facto dos principais contratos terem sido celebrados em euros. O valor dos saldos em dólares, de fornecedores em aberto, a 30/06/2014 é de \$490.925.

A dívida contraída pelo Grupo Reditus está integralmente denominada em euros, não tendo o Grupo contratado instrumentos de cobertura de taxa de juro.

Gestão do risco financeiro

Todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, carecem de aprovação prévia da Comissão Executiva que define as especificidades de cada operação e aprova a documentação relativa às mesmas.

A gestão de riscos financeiros da Reditus e demais empresas do Grupo, é efectuada centralmente pela Direção Financeira do Grupo, de acordo com as políticas aprovadas pela Comissão Executiva. A Direção Financeira identifica, avalia e remete à aprovação da Comissão Executiva os elementos de análise de cada operação, sendo que esta Comissão tem a responsabilidade de definir princípios gerais de gestão de riscos, bem como limites de exposição.

As atividades do Grupo Reditus expõem-no a uma variedade de riscos financeiros, incluindo os efeitos de alterações de preços de mercado, taxas de câmbio e taxas de juro. A exposição do Grupo Reditus a riscos financeiros reside essencialmente na sua dívida, associada aos riscos de taxa de juro.

No contexto dos financiamentos a taxa variável, o Grupo Reditus segue a evolução dos mercados, sendo que sempre que considerar necessário, poderá recorrer à contratação de instrumentos financeiros derivados de taxa de juro para cobertura dos fluxos de caixa associados a pagamentos futuros de juros, que têm o efeito de converter os empréstimos de taxa de juro variável em

empréstimos de taxa de juro fixa, sendo a imprevisibilidade dos mercados financeiros analisada em consonância com a política de gestão de riscos do Grupo.

Considerando as taxas de juro praticadas em 30/06/2014, uma variação da taxa de referência de 0,5% teria o seguinte impacto anual:

	Análise Sensibilidade	Varição Encargos
Acréscimo	0,50%	310.919
Diminuição	-0,50%	-310.919

Gestão do risco de crédito de contraparte

No que respeita às dívidas de terceiros resultantes da atividade corrente do Grupo Reditus, o risco de crédito resulta essencialmente da possibilidade de “defaults” dos terceiros, situação significativamente mitigada, face à natureza e solidez dos clientes que constituem a quase totalidade da carteira de clientes do Grupo.

A política do Grupo, em termos de risco de contraparte, rege-se ainda pela análise da capacidade técnica, competitividade, notação de crédito e exposição a cada contraparte, evitando-se concentrações significativas de risco de crédito, não se atribuindo um risco significativo de incumprimento da contraparte e não sendo exigidas garantias específicas neste tipo de operações.

A monitorização dos riscos, tanto de preço e volume como de crédito, passa pela sua quantificação em medidas associadas a posições em risco passíveis de serem ajustadas através de operações de mercado. Esta quantificação é realizada pela Direção Financeira central.

O Grupo efetua a gestão do risco de liquidez através da contratação e manutenção de linhas de crédito junto de instituições financeiras nacionais, que permitem o acesso imediato a fundos.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTABILÍSTICOS RELEVANTES

A preparação de demonstrações financeiras consolidadas exige que a Administração efetue um conjunto de julgamentos e estimativas com impacto ao nível dos rendimentos, gastos, ativos, passivos e divulgações. A presente informação financeira inclui assim rubricas que estão influenciadas pelas estimativas e julgamentos utilizados na aplicação das políticas contabilísticas do Grupo.

As estimativas acima referidas são determinadas pelos julgamentos da gestão, os quais baseiam-se na melhor informação e conhecimento de eventos presentes e nas atividades que o Grupo estima vir a desenvolver no futuro. Assim, o uso de estimativas e de pressupostos representa um risco em originar ajustamentos nos períodos futuros.

O Conselho de Administração considera que as escolhas efectuadas são as apropriadas e que a Informação financeira consolidada apresenta, de forma adequada, a posição financeira do Grupo e o resultado das suas transações em todos os aspectos considerados materialmente relevantes.

As principais rubricas que se encontram influenciadas por estimativas e julgamentos são as seguintes:

1. Estimativa de imparidade do goodwill
2. Estimativa de imparidade sobre os protótipos
3. Estimativa de imparidade de valores a receber
4. Estimativa de imposto sobre o rendimento
5. Estimativa de reconhecimento do rédito
6. Estimativa de imposto diferido ativo decorrente de prejuízos fiscais reportáveis

1. Imparidade do goodwill

O Goodwill é objecto de testes de imparidade anuais efectuados por peritos externos, nos termos definidos pela IAS 36 – Imparidade de Ativos, sendo as Unidades Geradoras de fluxos de caixa identificadas, as várias Unidades de negócio:

- IT Outsourcing
- BPO (Business Process Outsourcing)
- IT Consulting

2. Imparidade sobre os protótipos

Os protótipos resultam da aplicação nos contratos celebrados com os clientes de conhecimentos desenvolvidos no Grupo Reditus, sob a forma de reengenharia de processos administrativos, novos processos administrativos ou aplicações informáticas orientadas para o cliente, cujo reconhecimento é registado ao longo do período de duração dos mesmos. Todos os protótipos têm suporte documental e refletem uma estimativa quanto à sua capacidade de gerarem fluxos de caixa em exercícios futuros. Para além da amortização sistemática, os protótipos são ainda sujeitos a testes de imparidade anuais, realizados por peritos externos.

3. Imparidade dos valores a receber

Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa foram calculados de acordo com o seu valor em uso. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

4. Imposto sobre o Rendimento

O Grupo contabiliza os Impostos sobre o rendimento impostos considerando estimativas decorrentes da legislação fiscal em vigor, nomeadamente de ajustamentos de gastos não aceites fiscalmente e ainda dos ajustamentos necessários feitos em títulos e aplicações financeiras. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. Reconhecimento do rédito

O reconhecimento do rédito pelo Grupo inclui análises e estimativas da gestão no que concerne à fase de acabamento dos projetos em curso à data da informação financeira os quais podem vir a ter um desenvolvimento futuro diferente do orçamentado à presente data.

6. Impostos Diferidos

O Grupo contabiliza impostos diferidos ativos com base nos prejuízos fiscais existentes à data de balanço e no cálculo de recuperação dos mesmos. Estes cálculos requerem o uso de estimativas.

5. EMPRESAS INCLUIDAS NA CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de Junho de 2014, as empresas do Grupo incluídas na consolidação e as suas respetivas sedes, capital social e proporção do capital detido eram as seguintes:

Denominação social	Sede	Método Consolidação	Percentagem efectiva do capital detido		Segmento Negócio	Segmento Geográfico
			2014	2013		
Reditus SGPS, SA	Lisboa	Integral	Mãe	Mãe		
Reditus Gestão, SA	Lisboa	Integral	100	100		
J. M. Consultores de Informática e Artes Gráficas, SA	Alfragide	Integral	69	69	IT Outsourcing	Portugal
Reditus Imobiliária, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
Reditus Business Solutions, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
ROFF Consultores Independentes, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Consulting	Portugal
ALLZIT Infocomunicações, S.A.	Oeiras	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
Roff Global	França	Integral	80	80	IT Consulting	França
Roff Tec	Angola	Integral	80	80	IT Consulting	Angola
Roff - SDF, Lda	Covilhã	Integral	80	80	IT Consulting	Portugal
Partblack, SA	Alfragide	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
Reditus Consulting, S.A.	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting	Portugal
Ogimatech Portugal - Consultoria Empresarial e Institucional, SA	Lisboa	Integral	100	100	IT Consulting	Portugal
G.Consult Angola - Consultoria e Desenvolvimento, Lda	Angola	Integral	80	80	IT Consulting	Angola
Ogimatech - Consultoria Empresarial e Institucional, Lda	Angola	Integral	95	95	IT Consulting	Angola
Tora - Sociedade Imobiliária, S.A	Lisboa	Integral	100	100	Suporte	Portugal
Reditus Business Products	Lisboa	Integral	100	100	IT Outsourcing	Portugal
RNIC-Independent Consultants AB	Suécia	Integral	80	80	IT Consulting	Suécia
SolidNetworks Business Consulting	Lisboa	Integral	95	95	IT Consulting	Portugal
Roff Marrocos	Marrocos	Integral	70	70	IT Consulting	Africa
Roff Brasil	São Paulo	Integral	80	80	IT Consulting	Brasil
Roff Macau	Macau	Integral	70	70	IT Consulting	Macau
Roff Suíça	Suíça	Integral	70	70	IT Consulting	Suíça

6. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, os resultados por segmento de negócio eram como segue:

30 de Junho de 2014

	2014					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.737.635	6.013.805	8.332	8.759.772	(46.115)	8.713.657
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	153.989	-	-	153.989	(153.989)	-
Prestações de serviços externas	4.604.953	32.881.280	11.771.695	49.257.928	1.860.638	51.118.566
Prestações de serviços intra-segmentos	1.515.603	1.382.727	-	2.898.330	(2.898.330)	-
Outros rendimentos operacionais externos	36.663	897.604	65.247	999.514	11.682	1.011.196
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	35.428	59.895	-	95.323	(95.323)	-
Total de réditos operacionais	9.084.271	41.235.311	11.845.274	62.164.856	(1.321.437)	60.843.419
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(2.630.486)	(4.358.936)	(8.532)	(6.997.954)	105.620	(6.892.334)
Fornecimentos e serviços externos	(2.112.531)	(12.944.750)	(5.450.417)	(20.507.698)	1.205.479	(19.302.219)
Gastos com pessoal	(2.563.314)	(19.942.997)	(6.234.406)	(28.740.717)	9.084	(28.731.633)
Gastos de depreciação e amortização	(301.824)	(967.376)	(466.941)	(1.736.141)	-	(1.736.141)
Provisões e perdas de imparidade	(68.690)	(472.017)	(746)	(541.453)	-	(541.453)
Outros gastos e perdas operacionais	(46.107)	(148.180)	(140.295)	(334.582)	1.254	(333.328)
Total de gastos operacionais	(7.722.952)	(38.834.256)	(12.301.337)	(58.858.545)	1.321.437	(57.537.108)
Resultados operacionais	1.361.319	2.401.055	(456.063)	3.306.311	-	3.306.311
Resultados financeiros						(1.974.972)
Resultados antes de impostos						1.331.339
Impostos sobre o rendimento						(714.906)
Resultados das operações em continuação						616.433

30 de Junho de 2013

	2013					
	ITO	ITC	BPO	Total	Eliminações	Consolidado
Réditos operacionais:						
Vendas de mercadorias e produtos externas	2.105.066	7.018.157	9.000	9.132.223	751	9.132.974
Vendas de mercadorias e produtos intra-segmentos	351.563	586.308	-	937.871	(937.871)	-
Prestações de serviços externas	8.692.654	28.568.829	9.032.563	46.294.046	(82.920)	46.211.126
Prestações de serviços intra-segmentos	1.136.805	703.451	-	1.840.256	(1.840.256)	0
Outros rendimentos operacionais externos	461.698	608.421	234	1.070.353	(112.988)	957.365
Outros rendimentos operacionais intra-segmentos	15.150	82.500	-	97.650	(97.650)	-
Total de réditos operacionais	12.762.936	37.567.666	9.041.797	59.372.399	(3.070.934)	56.301.465
Gastos operacionais:						
Inventários consumidos e vendidos	(2.183.732)	(6.012.660)	(8.100)	(8.204.492)	907.445	(7.297.047)
Fornecimentos e serviços externos	(4.878.020)	(10.955.355)	(3.867.848)	(19.701.223)	2.158.501	(17.542.722)
Gastos com pessoal	(3.676.104)	(17.027.168)	(5.127.382)	(25.830.654)	4.289	(25.826.365)
Gastos de depreciação e amortização	(376.681)	(999.900)	(595.269)	(1.971.850)	0	(1.971.850)
Provisões e perdas de imparidade	10.340	(135.839)	-	(125.499)	-	(125.499)
Outros gastos e perdas operacionais	(417.441)	(402.588)	210.647	(609.382)	699	(608.683)
Total de gastos operacionais	(11.521.639)	(35.533.510)	(9.387.952)	(56.443.101)	3.070.934	(53.372.166)
Resultados operacionais	1.241.297	2.034.156	(346.155)	2.929.298	-	2.929.298
Resultados financeiros						(2.161.401)
Resultados antes de impostos						767.898
Impostos sobre o rendimento						(518.393)
Resultado antes da consideração dos interesses minoritários						249.505

7. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

7.1. Movimentos ocorridos nas rubricas dos Ativos Fixos Tangíveis e nas respetivas Amortizações:

Ativo Bruto

	Saldo em 31-12-2013	Ativos não correntes detidos para	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2014
Terrenos e Recursos Naturais	2.324.510	-	-	-	-	2.324.510
Edifícios e Outras Construções	9.438.515	-	-	(5.090)	-	9.433.425
Equipamento Básico	5.697.343	-	117.131	-	-	5.814.474
Equipamento de Transporte	3.197.811	-	76.928	(76.795)	-	3.197.944
Equipamento Administrativo	4.002.577	-	62.223	-	-	4.064.800
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3.003.680	-	-	-	-	3.003.680
Ativos Fixos Tangíveis em Curso	1.366	-	-	-	-	1.366
	27.665.802	-	256.282	(81.885)	-	27.840.199

Amortizações Acumuladas:

	Saldo em 31-12-2013	Ativos não correntes detidos para	Aumentos	Abates e Alienações	Correções e Transf.	Saldo em 30-06-2014
Edifícios e Outras Construções	1.699.204	-	102.795	-	874	1.802.873
Equipamento Básico	5.500.910	-	68.219	-	-	5.569.130
Equipamento de Transporte	2.531.059	-	169.574	(59.414)	-	2.641.219
Equipamento Administrativo	3.550.117	-	83.219	-	-	3.633.336
Outros Ativos Fixos Tangíveis	2.670.163	-	93.112	-	-	2.763.275
	15.951.454	-	516.919	(59.414)	874	16.409.833

8. GOODWILL

Durante os períodos findos em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, o movimento ocorrido no goodwill foi como segue:

	30-06-2014	31-12-2013
Saldo no início do período	56.690.855	54.243.058
Ajustamento após cálculo contabilização inicial Sapi2 a)	-	626.380
Reclassificação de ANCDV b)	-	2.040.652
Alteração da taxa de impostos diferidos c)	-	(245.448)
Imparidades reconhecidas no período	-	26.214
Saldo no fim do período	56.690.855	56.690.855
<u>Valor líquido contabilístico:</u>		
Saldo no início do período	56.690.855	54.243.058
Saldo no fim do período	56.690.855	56.690.855

O detalhe do goodwill por segmento em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, é conforme segue:

	30-06-2014	31-12-2013
ITO	21.390.117	21.390.117
ITC	32.293.998	32.293.998
Tora	3.006.740	3.006.740
	56.690.855	56.690.855

9. ATIVOS E PASSIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS

	Ativos		Passivos		Valor Líquido	
	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	31-12-2013
Ajustamentos	524.408	524.408	-	-	524.408	524.408
Prejuízos fiscais reportáveis a)	1.300.511	1.252.597	-	-	1.300.511	1.252.597
Prejuízos fiscais reportáveis França b)	164.656	164.656	-	-	164.656	164.656
Reservas de reavaliação	-	-	451.864	451.864	(451.864)	(451.864)
Outros	-	-	4.635.781	4.782.761	(4.635.781)	(4.782.761)
Imp. diferidos ativos/ (passivos) líq.	1.989.575	1.941.661	5.087.645	5.234.625	(3.098.070)	(3.292.964)

Os impostos diferidos ativos e passivos são atribuíveis às seguintes rubricas:

a) Os prejuízos fiscais reportáveis são os seguintes:

Ano de Prejuízo Fiscal	Ano Limite para Dedução	Valor do Prejuízo por utilizar	Valor da Dedução
2011	2016	5.446.072	1.252.597
2014	2017	208 323	47 914
		5.654.396	1.300.511

b) Esta rubrica refere-se à ROFF França.

10. INTERESSES MINORITÁRIOS

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, os interesses minoritários estavam assim representados:

	% Interesses		Valor Balanço		Resultados Atribuídos	
	30-06-2014	30-06-2013	30-06-2014	31-12-2013	30-06-2014	30-06-2013
J M. Consultores Inf. Artes Gráficas, SA	31%	31%	(884.926)	(871.773)	(13.152)	(14.479)
Roff Angola	20%	20%	185.697	137.364	71.100	9.734
Roff França	20%	20%	73.324	28.517	44.808	(46.831)
Roff SDF	20%	20%	164.543	153.207	14.669	(42.685)
Ogimatech - Consult Empresarial e Insti	5%	5%	74.147	(2.176)	76.322	66.727
Solidnetworks	5%	5%	(4.485)	544	(5.214)	(3.190)
RNIC	20%	20%	141.947	81.086	63.860	26.096
Roff Marrocos	30%	30%	(67.751)	(19.877)	(56.057)	(2.775)
Roff Brasil	20%	20%	(10.592)	12.803	(22.892)	(2.921)
Roff Suiça	30%		25.440	10.701	14.634	0
Roff Macau	30%		10.905	(11.492)	18.616	0
			(291.751)	(481.097)	206.694	(10.324)

11. EMPRÉSTIMOS

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, os empréstimos obtidos tinham a seguinte composição:

	30-06-2014	31-12-2013
Não Correntes		
Empréstimos Bancários	54.059.370	52.983.233
	54.059.370	52.983.233
Correntes		
Empréstimos Bancários	3.074.278	4.362.439
Descobertos Bancários	1.018.984	646.814
Contas Correntes Caucionadas	1.667.007	2.844.349
Express bill	495.084	0
Factoring	1.869.032	2.412.454
	8.124.384	10.266.056
	62.183.754	63.249.289

Em 30 de Junho de 2014, o prazo de reembolso dos empréstimos é como se segue:

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 5 anos</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários	57.133.647	3.074.277	39.938.420	14.120.951
Descobertos Bancários	1.018.984	1.018.984		
Contas Correntes Caucionadas	1.667.007	1.667.007		
Express bill	495.084	495.084		
Factoring	1.869.032	1.869.032		
	<u>62.183.754</u>	<u>8.124.383</u>	<u>39.938.420</u>	<u>14.120.951</u>

12. OUTRAS CONTAS A PAGAR

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, as outras contas a pagar tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Não Correntes		
Estado e Outros Entes Públicos	20.613.492	19.685.696
FACCE a)	3.000.000	3.000.000
	<u>23.613.492</u>	<u>22.685.696</u>
Corrente		
Outros accionistas	88.793	59.066
Adiantamentos de Clientes	0	0
Estado e Outros Entes Públicos	18.829.968	13.691.827
Outros Credores	2.448.859	2.373.830
<i>Dividas</i>		
Solidnetworks	110.000	140.000
Outros	2.338.859	2.233.830
	<u>21.367.620</u>	<u>16.124.723</u>
	<u>44.981.112</u>	<u>38.810.419</u>

a) Em Setembro de 2011 foi celebrado um acordo parassocial entre a Reditus SGPS, SA e a PME Investimentos – Sociedade de Investimento, SA, na qualidade de sociedade gestora do Fundo Autónomo de Apoio à Concentração e Consolidação de Empresas, no qual esta sociedade se comprometeu a investir 3 milhões de euros no capital da Reditus Gestão, SA. O acordo estabelece uma opção de compra para a Reditus das ações

detidas pelo FACCE, a exercer em qualquer momento, a partir de 1 de outubro de 2011 e até 31 de Dezembro de 2016, e uma opção de venda para o FACCE, a exercer a qualquer momento, entre o dia 30 de Junho de 2016 e 31 de Dezembro de 2018. O montante de 3 milhões de euros foi considerado como um passivo.

13. PASSIVOS POR LOCAÇÃO FINANCEIRA

Em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013, o valor dos Passivos por Locação Financeira era como se segue:

	<u>30-06-2014</u>	<u>31-12-2013</u>
Não Correntes		
Edifícios	5.917.106	6.094.727
Equipamento Administrativo	20.361	48.239
Viaturas	188.098	250.704
Equipamento Informático	42.332	59.439
	<u>6.167.897</u>	<u>6.453.109</u>
Correntes		
Edifícios	386.812	414.425
Equipamento Administrativo	64.645	72.743
Viaturas	210.543	321.495
Equipamento Informático	33.746	34.229
	<u>695.745</u>	<u>842.892</u>
	<u>6.863.642</u>	<u>7.296.001</u>

Os prazos das responsabilidades com contratos de locação financeira são como se segue:

	<u>Capital em Dívida</u> <u>30-06-2014</u>	<u>Capital em Dívida</u> <u>31-12-2013</u>
Pagamentos até 1 ano	695.744	842.892
Pagamentos entre 1 e 5 anos	2.606.063	2.462.114
Pagamentos a mais de 5 anos	3.561.835	3.990.995
	<u>6.863.642</u>	<u>7.296.001</u>

14. RÉDITOS OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

Vendas	30-06-2014	30-06-2013
BPO	8 332	9 000
IT Outsourcing	2.891.624	2 456 629
IT Consulting	6.013.805	7 604 466
Eliminações	(200.104)	(937 121)
	8.713.657	9.132.974

Prestações de Serviços	30-06-2014	30-06-2013
BPO	11.771.697	9 032 562
IT Outsourcing	6.120.556	9 829 460
IT Consulting	34.264.005	29 272 282
Eliminações	(1.037.692)	(1 923 178)
	51.118.566	46.211.126

Outros rendimentos operacionais	30-06-2014	30-06-2013
Rendimentos suplementares	760.387	346 888
Subsídios à exploração	319	
Outros rend. e ganhos operacionais	250.490	610 477
	1.011.196	957.365

15. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Subcontratos	5.100.390	5.222.973
Honorários	3.590.909	3.494.692
Transportes, desl.e estadias e despesas de repres.	3.565.304	2.843.734
Rendas e alugueres	1.768.575	1.469.403
Trabalhos especializados	1.353.642	912.496
Comunicação	694.768	654.705
Água, electricidade e combustíveis	333.916	371.199
Outros fornecimentos e serviços	2.894.715	2.573.520
	<u>19.302.219</u>	<u>17.542.722</u>

16. GASTOS COM PESSOAL

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Remunerações do Pessoal	23.750.644	21.365.628
Encargos sobre Remunerações	3.948.920	3.733.611
Remunerações dos Órgãos Sociais	525.287	492.673
Seguro Ac. Trab. e Doenças Profi.	126.035	82.902
Outros Gastos com Pessoal	380.747	151.551
	<u>28.731.633</u>	<u>25.826.365</u>

16.1 Número Médio de Colaboradores

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, o número médio de trabalhadores ao serviço, por área de negócio, era como se segue:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
BPO	1.157	928
IT Outsourcing	271	384
IT Consulting	1.032	956
Áreas de Suporte	54	57
	<u>2.514</u>	<u>2.325</u>

17. AMORTIZAÇÕES E DEPRECIAÇÕES

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	102.795	103.004
Equipamento básico	73.049	128.774
Equipamento de transporte	170.950	196.350
Equipamento administrativo	77.013	99.647
Outros ativos fixos tangíveis	93.112	103.619
	<u>516.919</u>	<u>631.394</u>
Outros Ativos Intangíveis		
Projectos de desenvolvimento	185.375	302.863
Propriedade industrial	304.701	304.702
Programas de computador	127.561	131.305
Outros ativos intangíveis	601.586	601.586
	<u>1.219.222</u>	<u>1.340.456</u>
	<u>1.736.141</u>	<u>1.971.850</u>

18. RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, tinham a seguinte composição:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Gastos e Perdas Financeiras		
Juros suportados		
Empréstimos	1.505.948	1.428.821
Contratos de locação	166.628	173.249
Factoring	47.049	77.878
Mora e compensatórios	145.223	269.606
Outros	25.675	89.168
	<u>1.890.523</u>	<u>2.038.722</u>
Serviços bancários	86.129	74.589
Diferenças de câmbio desfavoráveis	22.709	93.143
Outros gastos financeiros	55.756	59.022
	<u>2.055.117</u>	<u>2.265.476</u>
Proveitos e Ganhos Financeiros		
Juros obtidos	71.768	47.651
Diferenças de câmbio favoráveis	3.110	18.824
Outros proveitos financeiros	5.267	37.600
	<u>80.145</u>	<u>104.075</u>
Resultado Financeiro	<u>(1.974.972)</u>	<u>(2.161.401)</u>

19. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Imposto corrente	1.381.352	1.576.025
Imposto diferido	(666.446)	(1.057.632)
	<u>714.906</u>	<u>518.393</u>

19.1 Reconciliação da Taxa Efetiva de Impostos

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, a taxa média efetiva de imposto difere da taxa nominal devido ao seguinte:

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Resultados Antes de Impostos	1.331.339	767.898
Impostos à taxa de 23%	306.208	191.975
Amortizações e provisões não aceites para efeitos	4.226	15.652
Multas, coimas, juros compensatórios	26.215	86.659
Correções relativas ao ano anterior	9.411	40.298
(Excesso) / Insuf. estimativa imposto	36.718	11.158
Tributação Autónoma	486.799	373.413
Derrama	30.760	57.201
Reconhecimento de impostos diferidos	(666.446)	(1.057.632)
Outros	481.016	799.670
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	<u>714.906</u>	<u>518.393</u>

20. RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO

	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
<u>Resultados:</u>		
Resultado atribuível a accionistas maioritários para efeito de cálculo do resultado líquido por ação (resultado líquido do exercício)	409.739	259.829
Resultado das operações descontinuadas para efeito de cálculo dos resultados por ação de operações descontinuadas	-	-
Resultado para efeitos de cálculo dos resultados por ação de operações em continuação	<u>409.739</u>	<u>259.829</u>
<u>Número de ações:</u>		
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico e diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Efeito das ações adicionais decorrentes dos planos de incentivos a empregados	-	-
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação diluído	<u>14.638.691</u>	<u>14.638.691</u>
Resultado por ação:		
Básico	0,0280	0,0177
Diluído	0,0280	0,0177

21. COMPROMISSOS

À data de 30/06/2014, os compromissos financeiros das empresas do Grupo Reditus que não figuram no balanço referentes a garantias bancárias são como se segue:

Valor (Euros)	À ordem de	Origem
886.347	Diversos Clientes	Bom cumprimento das obrigações contratuais
231.216	Diversos Fornecedores	Bom cumprimento das obrigações contratuais
1.117.564	Total	

22. CONTINGÊNCIAS

Sem alterações face às divulgadas com referência a 31 de Dezembro de 2013.

23. PARTES RELACIONADAS

Os saldos em 30 de Junho de 2014 e 31 de Dezembro de 2013 e as transações efetuadas com empresas relacionadas excluídas da consolidação, nos semestres findos em 30 de Junho de 2014 e 2013, são os seguintes:

⇒ Saldos

	30-06-2014			Fornecedores
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
Canes Venatici	83.472			
Quifel	9.607			
Parroute SGPS	6.188			15.384
COMPANHIA DAS QUINTAS - SOC. AGRÍC. QUINTA DA ROMEIRA DE CIMA S.A.	1.636			822
Media Capital	9.299			
LEYA SGPS S.A.	148.317			
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396			
Inventum	40.000	-		
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000	-		
	<u>303.914</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>22.842</u>

	31-12-2013			Fornecedores
	Clientes	Outras contas a receber	Outras contas a pagar	
Canes Venatici	83.472			
Quifel	9.607			
Parroute SGPS	3.602			15.384
COMPANHIA DAS QUINTAS- VINHOS S.A.	1.636			822
D. Quixote				337
LEYA SGPS S.A.	324.394			
Lanifos - Soc Financiamento, Lda	396			
GTBC - Global Technologie & Business Consulting	40.000	-		
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.				6.636
TEXTO Editores, Lda	-	-		5.668
Mirol - Prestação de serviços, Lda.	5.000			
	<u>463.107</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>28.847</u>

⇒ Transações

	30-06-2014			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Media Capital		12.240		
Leya, SA	74.433	35.450		
Parroute, SGPS		919		
QUIFEL HOLDINGS SGPS S.A.		641		
	<u>74.433</u>	<u>49.250</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

	30-06-2013			
	Vendas	Prestações de serviços	Fornecimentos e serviços externos	Custos financeiros
Leya, SA	74.433	40.525		
Portuvinus - Wine & Spirits, S.A.			2.133	
Mirol - Prestação de serviços, Lda.			8.500	
	<u>74.433</u>	<u>40.525</u>	<u>10.633</u>	<u>-</u>

Todas as transações com as empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado, ou seja, os valores das transações correspondem aos que seriam praticados com empresas não relacionadas.

Os saldos a receber da Leya devem-se à implementação de uma aplicação informática pela Roff.

No primeiro semestre de 2014 não foi paga nenhuma componente variável de remuneração da Administração. A componente fixa foi a seguinte:

Executivos	115.000
Francisco Santana Ramos	60.000
Helder Matos Pereira	55.000
Não Executivos	137.008
Miguel Pais do Amaral	15.000
José António Gatta	15.000
Fernando Fonseca Santos	15.000
Frederico Moreira Rato	6.722
Rui Miguel Ferreira	12.000
António Maria de Mello a)	35.000
Antonio Nogueira Leite a)	23.286
José Manuel Silva Lemos	15.000

a) Cessou funções a 19 de Junho de 2014;

24. LOCAÇÕES OPERACIONAIS

Em 30 de Junho de 2014 e 2013, esta rubrica apresentava a seguinte composição:

<u>Montantes reconhecidos como custo:</u>	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Pagamentos mínimos de locação operacional Instalações / Equipamento	<u>1.217.802</u>	<u>1.327.367</u>
<u>Montantes reconhecidos como custo:</u>	<u>30-06-2014</u>	<u>30-06-2013</u>
Pagamentos mínimos de <i>renting</i> de viaturas	<u>550.773</u>	<u>142.037</u>

Não existem rendas contingentes.

25. EVENTOS SUBSEQUENTES Á DATA DO BALANÇO

Nada a salientar.

IV - DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

Ao abrigo da alínea c) do nº. 1 do artº. 246 do CVM, o Conselho de Administração afirma que, tanto quanto é do seu conhecimento, a informação contida no Relatório de Gestão, Contas Semestrais e demais documentos de prestação de contas foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação e que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição do emitente e das empresas incluídas no perímetro da consolidação, contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam.

Alfragide, 1 de Agosto de 2014.

O Conselho de Administração,

Eng. Miguel Maria de Sá Pais do Amaral – Presidente

Eng. José António da Costa Limão Gatta – Administrador

Dr. Fernando Manuel Cardoso Malheiro da Fonseca Santos – Administrador

Dr. Rui Miguel de Freitas e Lamego Ferreira – Administrador

Dr. José Manuel Marques da Silva Lemos – Administrador

Dr. Vicente Andrade e Sousa Moreira Rato - Administrador

Eng. Francisco José Martins Santana Ramos -Administrador, Presidente da Comissão Executiva, CEO

Dr. Helder Filipe Ribeiro Matos Pereira - Administrador, membro da Comissão Executiva, CFO